

Centro de Comunicação Social da Marinha - Ano LIV
Brasília - DF, Janeiro de 2018 nº 909

no mar

OPERAÇÃO "VERÃO 2017/2018"



Fragata "Independência" conclui estágio para Operação "Líbano XIII"

No período de 11 a 15 de dezembro de 2017, a Fragata "Independência" (F44) foi submetida ao Estágio Avançado de Operação de Paz, conduzido pelo Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão. O estágio faz parte do programa de preparação do navio e de sua tripulação para a Operação "Líbano XIII", que integra a Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas do Líbano (UNIFIL).

Durante o estágio, a "Independência" se fez ao mar e realizou diversos exercícios operativos, como desatracação sob ameaça assimétrica, operações aéreas com a aeronave orgânica AH-11A Super Lynx, navegação em águas restritas, socorro no mar em larga escala, adestramentos de Operações de Interdição Marítima (MIO Commander), e tiro real com a metralhadora .50 e com o canhão de 40mm.

Houve, ainda, a participação da aeronave AF-1 Skyhawk, que atuou como figurativo inimigo; e da Fragata "Greenhalgh", como apolo ao exercício de abordagem, conduzida pelo Grupo de Visita e Inspeção e Guarnição de Presa GVI/GP do navio.

UNIFIL - A missão UNIFIL foi criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1978 e conta, atualmente, com a participação de diversos países, incluindo o Brasil. No dia 29 de setembro de 2011, foi autorizado, pelo Congresso Nacional, a Marinha do Brasil enviar um navio para integrar a Força-Tarefa Marítima (FTM) da UNIFIL. A presença do navio brasileiro naquela região contribui para a garantia da

paz e da segurança do Líbano, impedindo a entrada de armamento, munição, drogas e contrabando.



Operações aéreas com a aeronave orgânica AH-11A Super Lynx

Arsenal de Marinha realiza docagem e flutuação do NPa "Maracanã"

O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ) realizou, em 11 de dezembro, a docagem do casco 137, futuro Navio Patrulha (NPa) "Maracanã", no Dique Almirante Régis, com o propósito de promover a sua flutuação.

A manobra foi precedida de serviços, inspeções e testes para garantir a estanquidade do casco. Foram realizadas inspeções de solda das uniões do chapeamento do casco, dos tanques e da proteção catódica e pintura, além da reinstalação das válvulas de costado e fundo e tamponamento de aberturas nas obras vivas.

A próxima fase consiste na atracação do casco no Cais Sul do AMRJ, dando início à fase de delineamento e verificação de todos os sistemas de bordo a fim de definir o estágio em que se encontra a montagem do meio naval.



Casco do futuro NPa "Maracanã" no Dique Almirante Régis

Centro de Comunicação Social da Marinha
Espanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 5º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-000

Tel.: (06051) 3429-1831 / Fax: (06051) 9429-3127

Diretor do CCSM: C Albe Flávio Augusto Vianna Rocha

Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: C1 Alexandre Barcellos Velasquez

Sub-Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: C1 Fausto de Souza Santos

Editora-Chefe: C1 (1) Luciana Carla Svyetkosi Baumann Mendes

Jornalistas responsáveis: 1º Ten (RM2-T) Ana Carolina Brito de Oliveira - Reg. MfB 10438/DF

2º Ten (RM2-T) Cláudia Conceição Lima - Reg. MfB 1205/DF e 3º Ten (RM2-T) Daniela de

Cunha - Reg. MfB 8180/DF

Diagramação e Arte Final: MN-001 Gustavo Henrique Silva de Moura
Tiragem: 1,5 mil exemplares

Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: faleconosco@marinha.mil.br, digitando no campo assunto: "Nomar Digital"

MB na Internet: www.marinha.mil.br

Siga a Marinha:



Navio de Assistência Hospitalar "Doutor Montenegro" inicia Operação "Acre 2018"



NASH "Doutor Montenegro" desatrancando para "Operação Acre"

O Navio de Assistência Hospitalar (NASH) "Doutor Montenegro" desatracou de Manaus (AM), em 8 de janeiro, do Cais da Estação Naval do Rio Negro, com destino ao município de Cruzeiro do Sul (AC), dando início à 18ª edição da Operação "Acre 2018". O navio foi transferido por contrato de cessão de uso celebrado entre a Marinha do Brasil (MB) e o Governo do estado do Acre.

Durante a Operação, que será desenvolvida até o dia 27 de abril, serão atendidas as populações das comunidades de Cruzeiro do Sul, Rodrigues Alves, Porto Walter e Marechal Thaumaturgo, todas no Acre; e comunidades localizadas no Rio Juruá, no Amazonas. Entre os atendimentos, estão consultas médicas e odontológicas, exames clínicos e laboratoriais, cirurgias de pequeno porte, pré-natal, exames de mamografia e ralo-X, palestras educativas, distribuição de medicamentos e atenção farmacêutica.

O Comandante do 9º Distrito Naval, V Alte Matias, destacou a importância da Operação. "A MB tem uma grande participação no atendimento aos ribeirinhos em parceria com o Ministério da Saúde. Na Operação "Acre 2018", a previsão é que o número de pessoas atendidas esteja entre 15 e 20 mil", afirmou.

A equipe de saúde do navio é composta por 24 militares, sendo 14 oficiais: cinco médicos, cinco cirurgiões-dentistas, dois farmacêuticos bioquímicos, dois enfermeiros de nível superior; e 10 praças, sendo oito técnicos em enfermagem e dois técnicos em radiologia médica.

O navio é dotado de dois ambulatórios odontológicos com quatro cadeiras, dois consultórios médicos, laboratório para exames,

sala de trauma, sala de ralo-X; sala de mamografia; enfermaria; sala de vacina e uma farmácia, além de quatro lanchas orgânicas empregadas para atendimentos em locais de difícil acesso.

Como diferencial, o NASH "Doutor Montenegro" possui um equipamento de ralo-X com conversor de Imagem digital, mamógrafo, e comunicações por satélite.



Navio sendo preparado para desatracação

Marinha do Brasil realiza 4ª fase da Operação "Ágata" no Paraná

O Comando do 8º Distrito Naval, por Intermédio da Capitania Fluvial do Rio Paraná (CFRP) e da Delegacia Fluvial de Guaíra (DelGuaíra), lacrou 13 embarcações devido a irregularidades de segurança da navegação, no período de 20 de novembro a 8 de dezembro de 2017, durante a 4ª Fase da Operação "Ágata 2017", na fronteira Oeste do estado do Paraná (PR).

As ações foram realizadas em conjunto com o Exército, a Receita Federal do Brasil, a Força Verde da Polícia Militar do Paraná, o Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio Grande (RS) e os Núcleos Especializados de Polícia Marítima (Nepom) da Polícia Federal em Foz do Iguaçu e Guaíra.

O trabalho resultou também no recolhimento de 25 mil maços de cigarros contrabandeados e na apreensão de dez munições e de 200 litros de óleo diesel transportados irregularmente.

As equipes da CFRP realizaram Ações de Fiscalização do Tráfego Aquaviário no Rio Paraná, no município de Foz do Iguaçu (RS), em coordenação com as equipes do NEPOM local e as equipes da DelGuaíra no Lago de Itaipu e no Rio Paraná em conjunto com o Exército, a Receita Federal do Brasil e o Grupamento de Fuzileiros Navais de Rio Grande (RS).

A Operação Ágata, do Ministério da Defesa, integra o Plano de Proteção Integrada de Fronteira (PPIF) do Governo Federal, e tem por propósito fortalecer a prevenção, o controle, a fiscalização e

a repressão aos delitos transfronteiriços na fronteira oeste do Paraná.



Ação de Fiscalização do Tráfego Aquaviário próximo à Ponte Internacional da Amizade, no Rio Paraná (PR)

Militares do Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal realizam exercício na Praia de Muriú



Exercício de fogo e movimento

O Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal (GptFNNA) realizou o exercício "Subex-OpAnf" na Praia de Muriú, a 35 quilômetros de Natal (RN), no período de 26 de novembro a 1º de dezembro de 2017. O exercício envolveu 160 militares e teve como objetivo adestrar uma subunidade de Fuzileiros Navais em Operações Anfíbias a fim de contribuir para o preparo e elevar o grau de prontidão do GptFNNA.

Dividido em duas fases, de oficinas e de tema tático, o exercício teve na programação instruções como Giro no Horizonte; Técnicas de Ação Imediata e Demonstração no Terreno das Frentes de Defesa; Setores de Tiro de uma Companhia de Fuzileiros Navais e de um Pelotão

de Fuzileiros Navais; Ataque Coordenado; e Ataque Sob Condições de Visibilidade Reduzida e Defensiva. O exercício também incluiu adestramento com tiro de familiarização com Lançador de Granadas 40 mm, M79, AT-4 Subcalibre, Submetralhadora 9 mm, Lançamento de Granada e Espingarda Militar Calibre 12.

O Comandante do GptFNNA avalia que os adestramentos são essenciais para a manutenção da prontidão em operações anfíbias, uma vez que as CiaFuzNav da Organização Militar podem integrar ou recompletar grupamentos operativos da Força de Fuzileiros da Esquadra em operações dentro ou fora da área de jurisdição do 3º Distrito Naval.

Marinha premia vencedores nacionais da Operação "Cisne Branco 2017"



Cerimônia de premiação de Isadora em Porto Alegre (RS)

São da cidade de Porto Alegre (RS) e Salvador (BA) os vencedores nacionais da Operação "Cisne Branco 2017", realizada pela Marinha do Brasil (MB). Na categoria Ensino Médio, a aluna do 3º ano do Colégio Militar de Porto Alegre, Isadora Schneider Ludwig, discorreu sobre o tema "A Marinha do Brasil e o progresso do país". Já na categoria Ensino Fundamental, "Os marinheiros como sentinelas dos mares do Brasil" foi o tema desenvolvido pelo aluno do 8º ano do Colégio Militar de Salvador Matheus Francisco Luquini de Souza.

Isadora garante que, por meio do concurso, pode conhecer um pouco mais sobre a Marinha do Brasil. "A partir do concurso, pude aprofundar meus conhecimentos com relação à importância das atividades que a Marinha do Brasil exerce. E foi com base nisso que escrevi a redação, admirando o trabalho que é constantemente desenvolvido pela Marinha", completou.

Matheus, feliz com o prêmio nacional, destacou o tempo utilizado para elaborar a redação. "Investi meu tempo aprendendo sobre a vida do marinheiro e sobre sua doação à Pátria, ao se lançar ao mar, ficando longe da família, em prol do Brasil. Foi muito bom ter meu esforço reconhecido", declarou.

Como premiação, os estudantes receberam um notebook de alto desempenho e acessórios patrocinados pela Associação de Poupança e Empréstimo (POUPEX) e Fundação Habitacional do Exército (FHE). A MB também premiou os estudantes com um passelo no Navio Veleiro "Cisne Branco" juntamente com um acompanhante.

A cerimônia de premiação da aluna Isadora Schneider foi realizada pela Capitania Fluvial de Porto Alegre no dia 12 de dezembro de 2017. No dia seguinte, 13 de dezembro, foi a vez do Comando do 2º Distrito Naval, que realizou a cerimônia de premiação do estudante Matheus Luquini.

A operação - Desenvolvida anualmente pela Marinha do Brasil, a "Operação Cisne Branco" busca despertar nos jovens, pais e professores, o interesse por assuntos ligados à Marinha do Brasil e às tradições navais. O concurso de redação é promovido em nível nacional para alunos das redes pública e privada.

Antes da produção dos textos, os estudantes participam de palestras, mostras e orientações, as quais abordam assuntos relacionados à Força Naval, às formas de Ingresso, bem como a Amazônia Azul.



Matheus recebe prêmio durante cerimônia no Farol da Barra, em Salvador (BA)

Marinha realiza Operação "Verão 2017/2018"



Militares durante fiscalização

Desde o dia 22 de dezembro, a Marinha do Brasil (MB) iniciou a Operação "Verão 2017/2018". A campanha é voltada para a intensificação de ações de conscientização e de fiscalização do tráfego aquaviário nas áreas de maior concentração de embarcações, sobretudo as de esporte e recreio e de turismo náutico, por ocasião de férias e feriados prolongados.

De acordo com informações da Diretoria de Portos e Costas (DPC), a principal causa dos acidentes em embarcações de esporte e recreio é a falha humana, o que por vezes pode resultar em consequências irreversíveis. Para minimizar a possibilidade da ocorrência de desastres náuticos, a Campanha deste ano traz como mote a valorização da vida e a responsabilidade do proprietário e do condutor da embarcação, especialmente durante as atividades de lazer.

Com o conceito "Segurança da Navegação: quem valoriza a vida, respeita", a mensagem chega ao público com uma linguagem reflexiva, retratada em imagens de situações de risco, acidentes e suas possíveis consequências. As peças frisam a importância de se adotar atitudes conscientes para prevenir acidentes e garantir a integridade física dos tripulantes, dos passageiros e dos banhistas e divulgam as principais regras de navegação e a importância do seu cumprimento para quem deseja aproveitar a época mais quente do ano com segurança.

Dados da Superintendência de Segurança do Tráfego Aquaviário da DPC mostram que, somente no verão 2016/2017, ocorreram mais de 34% do total dos acidentes registrados até dezembro de 2017. As lanchas e motos aquáticas são destaques nas estatísticas. Nos últimos três verões, elas representaram mais de 74% dos casos registrados com embarcações de esporte e recreio.

Naufração, abalroamento, queda de pessoas na água, incêndio e colisão são os casos que mais chamam a atenção nas estatísticas. De dezembro de 2016 a março

de 2017, as embarcações que mais se envolveram com esses acidentes durante o lazer foram lanchas (57%), motos aquáticas (16%) e botes (11%).

"Travessia Segura"

Uma novidade para a Operação Verão 2017/2018 é a campanha "Travessia Segura", que ocorre entre os dias 15 e 31 de janeiro, em todo o País, com foco especial nas embarcações de transporte de passageiros e de turismo náutico, que tem seu fluxo intensificado durante o período de férias nas regiões litorâneas e nos balneários.

A Operação "Verão" é realizada todos os anos por meio dos Distritos Navais, Capitânias dos Portos, Delegacias e Agências e segue até o fim do mês de fevereiro nas áreas de maior concentração de embarcações. Particularmente, no Distrito Federal, Goiás, Tocantins, Amazonas, Roraima, Rondônia, Acre, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, a campanha é realizada a partir do meio do ano, tendo em vista a sazonalidade do tráfego de embarcações e atividades turísticas nessas regiões.

Ao longo de toda a Operação "Verão 2017/2018", mais de cinco mil militares e servidores civis que atuam nas 63 Capitânias, Delegacias e Agências da Marinha do Brasil (MB) se mobilizam para verificar o cumprimento das regras de segurança da navegação.

As ações de fiscalização envolvem os seguintes aspectos: habilitação dos condutores, documentação da embarcação, material de salvatagem (coletes e bolas), extintores de incêndio, luzes de navegação, a lotação e o estado da embarcação. Além disso, são utilizados etilômetros, tendo em vista que é proibido o consumo de bebidas alcoólicas pelos condutores.

A Operação "Verão 2017/2018" inclui também ações de presença de agentes da Autoridade Marítima Brasileira em entidades náuticas, clubes, marinas e colônias de pescadores, para realização de palestras educativas e dicas sobre as principais normas de segurança da navegação.

Confira as 15 recomendações para a Segurança da Navegação:

1) Esteja atento e vigilante durante a navegação.

Você é o responsável por tudo que acontece a bordo. O timão está em suas mãos!

2) Navegue a mais de 200 metros de distância da praia, respeite os banhistas.

Lembre-se, seu direito termina quando começa o do outro.

3) Tenha em mãos a sua habilitação e os documentos obrigatórios.

Confira tudo antes de sair e passe o dia tranquilo.

4) Conduza sua embarcação com velocidade segura.

Isso permite a realização de manobras em caso de situação imprevista e evita acidentes.

5) Faça manutenção preventiva na sua embarcação.

Assim como a gente, a embarcação também precisa de cuidados constantes. Cuidem-se!

6) Não consuma bebidas alcoólicas quando for conduzir sua embarcação.

Quando existe respeito, a diversão não tem limites.

7) Conheça bem todos os lugares por onde a embarcação irá navegar.

Não navegue no "escuro".

8) Conheça a previsão do tempo antes de sair e fique atento às possíveis mudanças.

Com precaução, não existe mau tempo.

9) Previna incêndios em sua embarcação.

Pequenas medidas, como verificar o quadro elétrico e a validade dos extintores de incêndio evitam grandes tragédias.

10) Respeite o limite de pessoas a bordo e garanta a estabilidade da embarcação.

A maioria dos acidentes com vítimas fatais são causados por esse descuido.

11) Informe seu plano de navegação e a lista das pessoas a bordo ao seu iate clube. Leve sempre um equipamento de comunicação.

Navegar é bom, mas mantenha contato com terra firme.

12) Calcule o consumo de combustível para ir e voltar.

Faça o cálculo em três partes: um terço para ir, outro para voltar e um de reserva.

13) Quando ancorado, não acione motores ou movimente a embarcação se tiver alguém por perto na água.

A diversão e a segurança precisam navegar juntas!

14) Tenha coletes salva-vidas para todos a bordo.

Mas não se esqueça de que a prevenção é o seu melhor salva-vidas. Lembre-se: o colete salva-vidas deve ser homologado pela Marinha do Brasil.

15) Não polua mares, rios e lagoas.

Lugar de lixo é no lixo!

A Marinha do Brasil convida a população a participar da Operação Verão. A conscientização é tão importante quanto a fiscalização. Procure a Capitania dos Portos, Delegacia ou Agência mais próxima de sua região por meio dos sites www.mar.mil.br ou www.dpc.mar.mil.br e denuncie alguma situação que represente risco para a segurança da navegação, para a salvaguarda da vida humana no mar e para a prevenção da poluição hídrica.

"Segurança da Navegação: quem valoriza a vida, respeita"

Siscontrole: CPRJ lança novo sistema de monitoramento de perícias de navios



Página para acesso ao Siscontrole da CPRJ (uso interno)

A Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ) lançou oficialmente o novo sistema de monitoramento de perícias de navios em suas águas jurisdicionais, o Siscontrole.

O sistema surgiu devido à necessidade de se promover um controle positivo das embarcações inspeccionadas pelo Grupo de Vistorias e Inspeções (GVI) na área de jurisdição da CPRJ. Seu funcionamento consiste na rápida visualização de datas de vencimento dos prazos dados às deficiências detectadas pelos Inspetores navais em perícias e inspeções de *Port State Control* e de *Flag State Control*.

O uso do sistema visa evitar que embarcações com pendências em aberto e que estejam na Baía de Guanabara recebam um passe de saída sem antes sanar as suas deficiências. Uma forma de evitar que se coloque em risco a salvaguarda da vida humana no mar e a segurança da navegação, além dos riscos de poluição ambiental.

O evento de apresentação do sistema ocorreu em 7 de dezembro de 2017 e contou com a presença do gerente GVI da Diretoria de Portos e Costa (DPC), CMG Antônio Galvão de Almeida Simões, e marcou o início da utilização da nova ferramenta de controle.

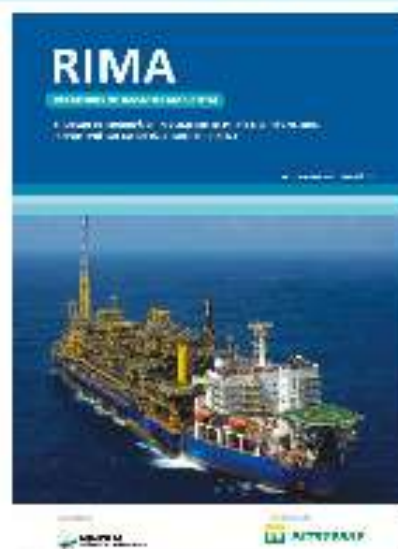
Projeto do IPqM rende estudo de impacto ambiental com Ibama e Petrobras

No final de 2017, o Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM) recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o Estudo de Impacto Ambiental (EIA), produzido pela Petrobras, como parte do processo de licenciamento ambiental da "Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Baía de Santos – Etapa 3".

O estudo é fruto de termo de cooperação assinado pelo IPqM e a Petrobras, em 2016, para execução do escopo de Caracterização e Monitoramento Fixo Costeiro, Modelagem e Processamento de Registros Acústicos e como parte integrante do Projeto de Monitoramento da Paisagem Acústica Submarina na Baía de Santos (PMPAS-BS). O projeto faz parte do Programa de Monitoramento Ambiental da Baía de Santos, por meio do qual a Petrobras conduz estudos sobre os efeitos de suas atividades de exploração de petróleo e gás natural para apresentar aos órgãos de fiscalização, de forma a manter a sua licença de operação.

O Estudo de Impacto Ambiental encontra-se disponível para consulta pública no endereço eletrônico <http://licenciamento.ibama.gov.br/petroleo/producao>, e as informações sobre as atividades desenvolvidas pela Petrobras no Polo Pré-Sal da Baía de Santos podem ser obtidas no âmbito do PCSR-BS no endereço eletrônico <http://comunicabacladesantos.com.br/>.

Contribuições a respeito do assunto poderão ser encaminhadas ao IPqM por meio do correio eletrônico lpqm-13.2/INSPEQ/Mar (Lotus Notes) ou gilmar.neves@marinha.mar.mil até 9 de fevereiro de 2018.



Projeto faz parte do Programa de Monitoramento da Paisagem Acústica Submarina da Baía de Santos

EGN entrega diplomas à primeira turma do Mestrado em Estudos Marítimos

No dia 12 de dezembro de 2017, foi realizada a cerimônia de entrega de diplomas aos 20 alunos da primeira turma do Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos (PPGEM) da Escola de Guerra Naval. O Mestrado Profissional recebeu recentemente a avaliação máxima pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação vinculada ao Ministério da Educação.

O PPGEM contribui para o aperfeiçoamento da capacitação de pessoal especializado e a ampliação de pesquisas em áreas de interesse do Poder Naval e da Defesa. O Programa estrutura-se em torno da área de concentração "Segurança, Defesa e Estratégia Marítima" e conta com três Linhas de Pesquisa: Política e Estratégia Marítima; Regulação do Uso do Mar e Cenarização; e Ciência, Tecnologia, Inovação e Poder Marítimo.

A cerimônia foi presidida pelo diretor da Escola de Guerra Naval, C Alte Silva Lima, e contou com a presença dos superintendentes de Ensino e de Pesquisa e Pós-Graduação, além de familiares dos formandos.

Informações sobre edital, vagas, processo seletivo e corpo docente podem ser acessadas na página do PPGEM na Internet: www.ppgem.egn.mar.mil.br. Dados adicionais podem ser obtidos pelo telefone (21) 2546-9325, ou email: egn.ppgem@marinha.mil.br.



Alunos que concluíram o mestrado profissional

Comandante da Marinha se faz ao mar a bordo do Submarino "Tupi"



Comandante da Marinha no interior do Submarino "Tupi"

No dia 14 de dezembro de 2017, o Comandante da Marinha do Brasil, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, foi recebido pela Força de Submarinos e embarcou no Submarino "Tupi" para acompanhar a realização de adestramentos internos durante o trânsito na superfície e em imersão.

Durante a saída-tipo, acompanhada pelo Comandante da Força de Submarinos, C Alte Alan, foram realizados exercícios de alagamento, alteração de cota e superfície em emergência, bem como foram apresentadas as condições de eficiência do meio e seus recursos de emergência pelo Comandante do Submarino "Tupi", CF De Luca.

Brasil é reeleito para o Conselho da Organização Marítima Internacional

Como parte da Agenda de Trabalho da Trigesima Sessão Ordinária da Assembleia Geral da Organização Marítima Internacional (IMO), foi realizada, no dia 1º de dezembro de 2017, em Londres, a eleição dos Membros do Conselho da IMO, para a qual o Brasil foi reeleito para integrá-lo por mais um biênio (2018-2019).

Participaram de todo o processo de escolha dos membros do Conselho o Chefe da Delegação do Brasil na referida Assembleia Geral, Alte Esq (RM1) Guerra, representante permanente do Brasil na IMO (RPB-IMO); o Comandante de Operações Navais e próximo RPB-IMO, Alte Esq Fernandes; e o Diretor de Portos e Costas e secretário Executivo da Comissão Coordenadora de Assuntos da IMO, V Alte Lima Filho.

O Brasil participará da tomada de decisões de assuntos como: elaboração e aprovação do orçamento da IMO; execução e controle do plano de trabalho; aplicação e revisão do Plano Estratégico da IMO; e o processo de escolha do próximo Secretário Geral.

A organização - A IMO foi criada em 1948 como um organismo especializado na estrutura da Organização das Nações Unidas (ONU) com os seguintes propósitos: promover mecanismos de cooperação; segurança marítima e a prevenção da poluição; e remoção dos obstáculos ao tráfego marítimo.

A IMO tem sede em Londres, Inglaterra, conta com 169 Estados Membros e três Membros Associados. Sua Convenção foi ratificada pelo Brasil em 17 de março de 1957.

Como Estado Membro da IMO e tendo ratificado as suas Convenções, o Brasil possui compromissos e obrigações com a comunidade marítima Internacional, tais como produção de cartas e de publicações náuticas, elaboração e divulgação de avisos-rádio náuticos, avisos-rádio SAR e METEOROMARINHA, e estabelecimento e manutenção dos auxílios à navegação.



Alte Esq Guerra durante discurso no Conselho da IMO

Centro Tecnológico da Marinha no Rio de Janeiro inaugura o "Centro de Solo"

O Centro Tecnológico da Marinha no Rio de Janeiro (CTMRJ) inaugurou, em 17 de janeiro, no Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM), o "Centro de Solo" do Sistema Distribuído de Fusão de Dados para Aplicações Navais (SDFDAN). A inauguração é resultado de Acordo de Cooperação Tecnológica firmado com a Embraer e a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep), dentro da chamada pública Inovação Tecnológica nos Setores Aeroespacial, Defesa e Segurança (Inova Aerodefesa), fomentada pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

O "Centro de Solo" permite a coleta de dados e a fusão das informações oriundas de diversos sensores, ativos e passivos, instalados no IPqM e sítios fixos no entorno da Baía da Guanabara e, em mais 2 sítios móveis, posicionados conforme a necessidade. O laboratório e os sítios de sensores serão os legados a serem entregues ao IPqM ao final do projeto, previsto para setembro deste ano.

Até o final do projeto, o Instituto participará ativamente dos trabalhos de análise e de integração dos dados obtidos dos diversos sensores (radares, câmeras e equipamentos de comunicação).

O Projeto do Sistema Distribuído de Fusão de Dados para Aplicações Navais (SDFDAN) tem por objetivo evoluir as tecnologias desenvolvidas de fusão de dados Multi Sensor Track (MST) e Multi Source Correlator (MSC) por meio da sua aplicação em campo, utilizando

dados reais dos sensores navais. O SDFDAN permite fornecer uma visão situacional integrada do cenário operacional, de forma distribuída, por meio da utilização de um Enlace Automático de Dados.

Durante a inauguração, estiveram presentes o Diretor do CTMRJ, C Alte Muradas; o Assessor-Chefe de Ciência, Tecnologia e Inovação da Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM), C Alte Paulo Roberto; o ex-Diretor do IPqM C Alte (EN) Delgado; o Diretor do IPqM, C Alte (EN) Ricardo; o Diretor nomeado do Instituto, CMG (EN) José Vicente Calvano; e o Diretor de Desenvolvimento Tecnológico da Embraer, Daniel Moczydlower.



Autoridades militares e civis durante inauguração do "Centro de Solo"

Comando de Operações Navais lança Sistema de Inteligência Operacional

O Comando de Operações Navais (ComOpNav) lançou, em 19 de dezembro de 2017, o primeiro sistema da Marinha do Brasil (MB) que se propõe a interligar a Subchefia de Inteligência Operacional a diversos Órgãos de Inteligência da MB de forma amigável e segura no ambiente da Intranet, o Sistema de Inteligência Operacional Web (SIOPWeb).

Partindo desse princípio, a Subchefia de Inteligência Operacional do ComOpNav, apoiada pelo Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV), conduziu o desenvolvimento do SIOPWeb com o propósito de aprimorar a produção, a análise e a salvaguarda dos conhecimentos operacionais necessários ao planejamento das operações militares.

Além disso, a quantidade significativa de dados de Inteligência Operacional existente, aliada à necessidade de incrementar a produtividade e tornar o compartilhamento dos conhecimentos operacionais mais eficiente, também estimularam a criação da ferramenta.

A iniciativa representa um avanço para o Sistema de Inteligência da Marinha e contribui diretamente para o aprimoramento da Produção e a Salvaguarda de Conhecimentos de Inteligência, premissas

constantes no Plano Estratégico da Marinha.

Inicialmente, o SIOPWeb será utilizado pelo Comando do 1º Distrito Naval, Comando em Chefe da Esquadra e Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra. A partir deste ano, será disponibilizado para uso, gradativamente, de acordo com o cronograma de capacitação dos usuários coordenado pelo ComOpNav.



Comandante de Operações Navais, Alte Esq Fernandes, durante o lançamento do SIOPWeb

Marinha do Brasil é primeira instituição pública a receber a Certificação de Sustentabilidade da WTS

A Marinha do Brasil (MB), por intermédio do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN), tornou-se a primeira Instituição Pública do país a receber a Certificação *Whole-Transdisciplinary Sustainability WTS-55* de Tecnologias Sustentáveis, que faz parte da WTS-100. O certificado de sustentabilidade foi concedido devido às recentes reformas nos campos de futebol e à construção do Centro Nacional de Levantamento de Pesos, que utilizaram em suas instalações os sistemas fotovoltaicos, de reutilização da água e lâmpadas de LED.

A certificação WTS existe há quase 15 anos e envolve pesquisas de mestrado, doutorado e pós-doutorado e está presente em universidades de referência em diversos países, entre eles Alemanha e Portugal. Seu principal objetivo é dar visibilidade às ações sustentáveis que contribuem para a construção de cidades sustentáveis e para a diminuição dos gases de efeito estufa, conforme as diretrizes dos padrões internacionais para o século XXI.

A WTS é uma empresa que tem o foco na mediação e na formação de lideranças para implantação da cultura da sustentabilidade. Para o presidente da WTS, Dell Delambre, um dos aspectos mais relevantes na gestão do Cefan em relação aos projetos em questão consistiu na preocupação em elaborar um edital que já contemplasse a demanda de sustentabilidade.

Segundo Delambre, isso já demonstra a leitura diferenciada que a organização tem sobre a importância da sustentabilidade. Foram vários processos até chegar à certificação WTS-55 e, no caso do CEFAN, o acompanhamento da empresa ocorreu ao longo de um

ano, tempo de construção das novas instalações que envolveram a energia fotovoltaica.

Segundo o Comandante do CEFAN, C Alte Taulois, a MB vem desenvolvendo essas boas práticas de gestão em vários campos, inclusive na gestão ambiental. Cada Organização Militar tem o seu Plano de Gestão Ambiental e, no caso do CEFAN, foi aplicado o conceito de sustentabilidade. Para o Almirante, esse foi o grande diferencial para a WTS, que reconheceu o viés de sustentabilidade da Marinha.

No Brasil, o processo de aplicação desses estudos vem acontecendo há cerca de três anos. Trata-se de uma certificação recomendada por pesquisadores e autoridades que colaboraram de alguma forma com a sociedade ou que pesquisam sobre o tema.



Organização Militar utiliza painéis solares em parte de suas instalações

⚓ DPC promove 1º Fórum Consultivo de 2018

Iniciando a preparação para as reuniões deliberativas da Organização Marítima Internacional (IMO) deste ano, foi realizado, em 9 de janeiro, pela Diretoria de Portos e Costas, o fórum consultivo de assuntos técnicos tratados no Subcomitê de Projetos e Construção de Navios. O encontro ocorreu no auditório da DPC, Rio de Janeiro (RJ).

Na ocasião, foram abordados temas sobre estabilidade intacta dos navios, novas diretrizes para a amarração segura e a elaboração de um novo código para o transporte de indivíduos que trabalham em instalações industriais *offshore*.

⚓ CPRJ realiza Inspeção Operativa da embarcação "Itacoatiara"

A Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ) realizou Inspeção Operativa na embarcação de transporte de passageiros "Itacoatiara", da empresa CCR Barcas, a fim de avaliar o desempenho da tripulação daquela embarcação em situações de navegação não rotineiras.

Foram realizados exercícios como: navegação em baixa visibilidade; incêndio classe "ALFA"; avaria de máquinas com perda de energia; transbordo de passageiros; emergência médica; fundelo; perda de azimutal; e homem ao mar.

⚓ Esquadrão HU-3 inicia treinamento de combate a incêndio

No dia 5 de janeiro, foi iniciada mais uma etapa do processo de incremento da capacidade operativa do 3º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral, com a qualificação em combate a incêndio para os tripulantes de voo da unidade aérea.

Durante o cumprimento da tarefa, foi utilizado um equipamento aerotransportado acoplado ao gancho de carga externa da aeronave, denominado *Bambi Bucket*. Esta qualificação permitirá ao Esquadrão Tucano aumentar a sua capacidade de apoio à defesa civil na região da Amazônia Ocidental.

⚓ Alunos da Faculdade de Jahu realizam estágio técnico no AMRJ

O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ) recebeu, em 8 de janeiro, 17 alunos da Faculdade Técnica de Jahu, de São Paulo, para dar início a um estágio de dez dias em suas instalações.

No decorrer do estágio, os alunos conhecerão oficinas e departamentos do arsenal, aprofundando os conhecimentos em técnicas de projetos, planejamento e execução de construção e reparação naval, além de técnicas de inspeção da qualidade.

⚓ Marinha do Brasil forma novos Oficiais e Praças para o CFN em 2017

Em 2017, a MB formou 83 novos Oficiais e 1.525 novas Praças para o Corpo de Fuzileiros Navais (CFN). Na formatura da Escola Naval, realizada em 9 de dezembro, 32 Aspirantes foram declarados Guardas-Marinha Fuzileiros Navais. Já no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk (CIAW), formaram-se, em 16 de dezembro, 51 novos Oficiais Fuzileiros Navais, sendo 21 do Quadro de Auxiliar Fuzileiro Naval (AFN) e 30 do Quadro Complementar do CFN (QC-FN).

⚓ Barco da Escola Naval/UFRJ é campeão do Desafio Solar Brasil 2017

A embarcação do tipo "Monocasco", da Escola Naval, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi a campeã da 9ª edição do Desafio Solar Brasil. Considerado o único tradicional evento náutico do País, a competição, realizada no Colégio Naval, entre os dias 18 e 22 de dezembro de 2017, teve o intuito de estimular o desenvolvimento de tecnologias para fontes limpas de energias alternativas.

A EN foi representada por duas embarcações em duas categorias ("Catamarã" e "Monocasco") e os aspirantes fizeram parte de uma equipe mista juntamente com universitários da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).



Mais curtida do mês

Em janeiro, o *post* mais curtido da *fan page* da Marinha no Facebook foi o *post* da Transferência das três primeiras seções do Submarino Riachuelo. O *post* registrou 7,2 mil curtidas, 176 comentários e 1 mil compartilhamentos.

Siga você também a Marinha do Brasil no Facebook.

[/marinhaoficial](https://www.facebook.com/marinhaoficial)

